



## Condomínio Estudantil

**A** atual gestão da Universidade Federal de Pelotas, tendo em vista a mais alta relevância da pauta da moradia estudantil, vem a público prestar os seguintes esclarecimentos quanto à situação da construção do condomínio estudantil próprio:

Os trabalhos de estudo e elaboração do projeto da nova casa do estudante da UFPel (CEU) tiveram início em setembro de 2013. O anteprojeto foi desenvolvido pela equipe técnica da Coordenação de Obras e Planejamento Físico COPF/PROPLAN a partir de estudos de localização e viabilidade e do plano de necessidades desenvolvido pela comissão de estudantes e residentes da CEU e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Inicialmente foram feitos estudos em alguns terrenos próprios da UFPel, considerando os lotes da Rua Almirante Tamandaré, 78-98 e Rua Conde de Porto Alegre, 65. Principalmente devido à complexidade do programa de necessidades e à demanda por grande número de vagas por moradia estudantil e em consequência de limitações legais do uso e ocupação dos dois terrenos citados (proximidade do canal São Gonçalo e de prédios protegidos pelo inventário do patrimônio cultural de Pelotas), a equipe partiu para a elaboração de uma nova proposta, desenvolvendo a ideia de um Condomínio Estudantil no terreno localizado na rua Conde de Porto Alegre, 716.

Os estudos iniciais foram feitos a partir de outubro de 2013, sendo apresentados à comissão de estudantes e recebendo aprovação no mês de novembro de 2013. A equipe técnica trabalhou entre os meses de dezembro de 2013 e maio de 2014 na elaboração do anteprojeto e das diretrizes para lançamento da licitação dos projetos executivos do Condomínio Estudantil da UFPel.

O edital da licitação para o desenvolvimento dos projetos executivos, na modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC 01/2014), foi divulgado em outubro de 2014, e o contrato com a empresa vencedora do processo foi assinado em janeiro de 2015 (contrato nº 03/2015) com prazo final de 30 de outubro de 2015. Contudo, ao final do prazo, a empresa não entregou os projetos completos e finalizados.

Ao longo do ano de 2016, a fiscalização do projeto encaminhou à empresa uma série de anotações para correções necessárias ao desenvolvimento dos projetos, sendo que, de agosto de 2016 até a presente data, não houve manifestação da empresa. Desde então, também, a comissão técnica da Proplan vem tentando receber os projetos, sem o devido retorno da contratada.

Agora, a atual gestão da Universidade, comprometida com o projeto do CEU, tenta retomar as tratativas com a empresa contratada para receber os projetos desenvolvidos, primeiramente por meio do diálogo, mas, se necessário, também tomará as devidas providências judiciais.

Sendo assim, quando a UFPel receber os projetos, o tema será imediatamente encaminhado para avaliação final e apreciação da comunidade acadêmica, em um processo com transparência que o tema merece. A viabilização da construção dependerá diretamente do montante de recursos do orçamento próprio possível de ser alocado, mas também lutaremos continuamente para acessar recursos extraordinários, para que essa demanda urgente dos/as estudantes da Universidade Federal de Pelotas seja atendida definitivamente.